

INFORMAÇÃO, CIÊNCIA E SOCIEDADE(*)

VICTOR VINCENT VALLA

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

Mestrado em Ciência da Informação Rio de Janeiro, RJ

No Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), através de uma nova matéria, procura-se relacionar mais estreitamente a informação e as ciências humanas. Algumas das questões postas em discussão nessa matéria tratam das relações entre informação, desenvolvimento e progresso, a função social da informação e a importância da informação local.

1. INTRODUÇÃO

Esta exposição trata da nova matéria que está sendo atualmente incorporada ao programa do Curso de Mestrado em Ciência da Informação do IBICT.

Os tópicos dessa matéria são resultados de uma discussão sistematizada que vem sendo desenvolvida entre alguns membros do corpo docente do IBICT desde março deste ano. Nesse sentido, serão criadas várias disciplinas decorrentes dos temas dessa ementa, procurando-se desenvolver uma linha de pesquisa que reflita o conteúdo da matéria.

O fato inovador desta proposta é sua própria incorporação ao programa do IBICT, pois, na realidade, sua discussão não é nova e várias vezes os tópicos acima mencionados formam pontos de cursos como Metodologia de Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Trata-se, de fato, de um esforço de relacionar a discussão de informação com as ciências humanas, um processo que também se desenvolve em áreas como História,

(*) Trabalho apresentado por ocasião da Jornada de Estudos sobre Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação, realizada no Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília, dias 15 e 16 de junho de 1983.

Educação e Saúde. Nesse sentido, trata-se de uma discussão de como se definem essas áreas do conhecimento, se elas já têm uma definição de antemão ou se suas definições são produzidas dentro de uma determinada visão do mundo, ou se suas definições estão relacionadas com suas funções dentro de uma determinada sociedade. Exemplificando: ou se considera a História como uma área de conhecimento, que tem como função organizar e sistematizar o que se passou, ou sua função é esclarecer o presente. Assumir uma postura ou outra faz diferença na maneira que se define a história? Nessa perspectiva, como elaborar a definição da informação?

2. EMENTA

Assim, segue a primeira ementa provisória da matéria Informação, ciência e sociedade:

Informação, ciência, tecnologia e sociedade.

Informação e a produção e organização do conhecimento. Informação e educação. Informação pública e a cidadania. Informação e comunidade. Informação e os canais oficiais e alternativos. Política(s) de informação. Socialização da informação. Informação como bem cultural. Função social da informação. Informação como bem de produção.

Gostaria de destacar alguns dos tópicos desta ementa, procurando exemplificar a discussão e a problemática que se pretende desenvolver em torno dessa matéria.

2.1. Informação, ciência, tecnologia e sociedade

Um dos pressupostos desse ponto é que a discussão desses termos não é gratuita, nem dada, mas em construção permanente. Assim, suas definições decorrem da sua inserção dentro do processo histórico do desenvolvimento do capitalismo mundial, do qual o Brasil se encontra na periferia. Assim, há implicações específicas em torno da questão de como a ciência, a tecnologia e a informação se manifestam dentro da sociedade brasileira.

Entendemos que a ciência é um fenômeno universal, mas suas aplicações são específicas e de acordo com a formação histórica, econômica, social e política de uma determinada sociedade. Nesse sentido toda sociedade recebe, produz e distribui informações, mas esses recebimentos, produção e distribuição estão relacionados com sua estrutura social e de poder.

Freqüentemente passa-se a imagem, no Brasil, de que informação e tecnologia são componentes que garantem a solução dos graves problemas que afligem a sociedade. Não negamos a possibilidade de que o sejam, mas questionamos o pressuposto como sendo absoluto.

Quais seriam as funções da produção e distribuição da informação no Brasil? A tecnologia não representa os produtos de determinados processos históricos e culturais que correspondem a necessidades específicas?

2.2. Informação e educação

A relação informação/educação é tão estreita que freqüentemente não se faz distinção entre as duas áreas. Partindo do pressuposto de que a escola formal é um espaço onde se veiculam determinadas informações, de acordo com o grau em questão, pergunta-se: Para cada grau (1º e 2º), quais são as informações que devem ser socializadas nesses graus, e quais são os critérios para a seleção das informações? Porque tais informações, e não outras? Com que objetivos são selecionados determinados tipos de informações, e não outros?

Outro ponto que nos parece tão importante quanto o primeiro é a questão de educação e informação fora do espaço da escola. Sabemos que uma grande parcela das crianças que iniciam o 1º grau não terminam a 4ª série. Essa situação é agravada pela situação já existente de uma grande parte da população adulta que pouco freqüentou o 1º grau. Qual é o contato que essa população tem com a questão das informações? Quais são as informações que estão recebendo? Quais são os veículos que as disseminam? Como criar outros canais que permitam acesso às informações necessárias para a sua sobrevivência?

2.3. Informação e Desenvolvimento

Há, freqüentemente, uma premissa implícita de que o desenvolvimento é, em parte, resultado da qualidade das informações recebidas e geradas. Outra premissa é que a maior parte dessas informações é originária dos países industrializados. Discussões desta natureza fazem com que outras fiquem escamoteadas, tais como a de como se define o desenvolvimento. Todo desenvolvimento é sinônimo de progresso? Progresso de quem?

De acordo com as definições de desenvolvimento e progresso, qual é o papel das informações? Estas condicionam o processo de desenvolvimento, ou o processo de desenvolvimento condiciona as informações?

De onde vem a discussão de desenvolvimento? Na análise desse termo, desde pelo menos 1945, como se relaciona a questão de informação em cada conjuntura?

2.4. Informação e Comunidade

Tradicionalmente, a questão da informação se coloca em torno das questões nacionais e internacionais. A própria relação da informação com a questão de *desenvolvimento* implica no intercâmbio de informações, principalmente em torno do item de industrialização. Nessas discussões, a palavra *comunidade* sofre várias interpretações: comunidade internacional, comunidade científica, comunidade de informações.

Neste trabalho gostaríamos de lançar a idéia de estudos e pesquisas em torno da questão da comunidade local: município, bairro.

Justificamos essa preocupação a partir da hipótese de que os problemas que afligem a sociedade brasileira não decorrem apenas do seu estado de dependência em rela-

ção ao capitalismo internacional, mas que tem a ver também com a maneira em que a sua população participa das tomadas de decisões nas esferas política e econômica.

A forma pela qual a população se organiza, no seu dia-a-dia (associações profissionais, de moradores, sindicatos, partidos políticos), freqüentemente implica num fluxo de informações sobre questões específicas, tais como salários, preços de passagem de ônibus, questões trabalhistas.

Há, no entanto, um outro grau de compreensão das questões de informações locais. Trata-se de se levantar, sistematizar e socializar as informações sobre instituições tais como as prefeituras, administrações regionais, postos de saúde, bibliotecas locais, as companhias de água, de coleta de lixo, escolas municipais, etc.

Como funcionam essas instituições? Como deveriam funcionar? Quais são os seus deveres em relação à população local? Quais são os direitos da população em relação a esses serviços? Essas informações já existem sistematizadas ou é uma tarefa ainda a fazer? Qual é a relação da ciência da informação com questões dessa natureza?

3. COMENTÁRIOS FINAIS

Nosso plano de trabalho inclui a continuação de leituras e discussão sobre essa área de interesse. Nesse sentido, estamos procurando organizar uma bibliografia inicial sobre os tópicos acima mencionados.

Pretendemos estabelecer uma série de encontros com técnicos de instituições que poderiam nos fornecer subsídios para a nossa proposta, tais como Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), Câmara Municipal da Cidade do Rio de Janeiro, Companhia de Limpeza Urbana (COMLURB), tanto quanto contatos com escolas municipais e estaduais, bibliotecas de bairros, administrações regionais e postos de saúde.

Abstract

Information, Science and Society

An effort is being made at the Brazilian Institute for Information in Science and Technology (IBICT) to relate more closely information and the human sciences. A new study area has been created and some of the questions for discussion include themes such as the relations between information, development and progress, the social function of information and the importance of local information.